

1 - **O Mundo dos Muggles** - (V+) - 1º lance - Carlos Araújo + Monica Monteiro em 27/02/2008 / 2º+3º lance - Carlos Araújo + Carlos Alheiro em Março 2022

Via equipada com três lances de cerca de 30 metros. Necessárias 8/10 expresses por lance. Reuniões equipadas para descer

2 - **Tomatinhos** - (IV+ (ou 6a pela saída da direita) - Alberto Teixeira + Pedro e Francisco Pacheco em 1986. É também conhecida por Via do Suadouro apesar do nome não ser esse.

Via de escalada clássica com o 1º lance equipado. A saída pela direita é exposta e a queda com consequências se for feita pela placa

3 - **Los Tomatoes** - (6b) - Carlos Araújo + Carlos Alheiro em 26 Março 2022

Via equipada sendo necessário 18 expresses

4 - **Via Alain** - (6c) - Alain Dartheiron + Terry Henry + Thierry Henri em 1986

Não conseguimos confirmar se é o nome inicial. Com os anos, foi por este que acabou por ficar conhecida

Via equipada na entrada e nos passos mais difíceis após os quais são necessários friends pequenos e médios

5 - **Via de Trás** - (IV+) - Pedro Lima e companheiros nos anos 90

Via clássica totalmente desequipada com exceção da reunião

6 - **Fissura de Vénus** - (6b+) - David Moutinho + Carlos Araújo em 12/1989

Via clássica totalmente desequipada. Neste momento é necessário ter uma corda colocada da primeira reunião dos rappeis de forma a conseguir sair

7 - **Via da Escorrência** - (V+ exposto) - Desconhecida

Via desequipada que se segue fissura onde habitualmente existe uma escorrência de água. Exposta após a saída da fissura

8 - **Nocas** - (6a) - Carlos Araújo + Carlos Alheiro em 05 Novembro 2022

Via equipada de dois lances de 35m. Neste momento o melhor acesso à base do primeiro lance é escalar 1º lance da via Mundo dos Muggles rapelando a seguir sobre o lado esquerdo desta de encontro aos pontos da Nocas

7 - **Macarrone Tripeiro** - (6b) - Carlos Araújo + Ricardo Ferreira + Ricardo Garrido

Via semi-equipada com dois lances podendo a 1ª reunião ser feita na 1º da Muggles ou a material numa laje do lado direito desta com dois friends grandes

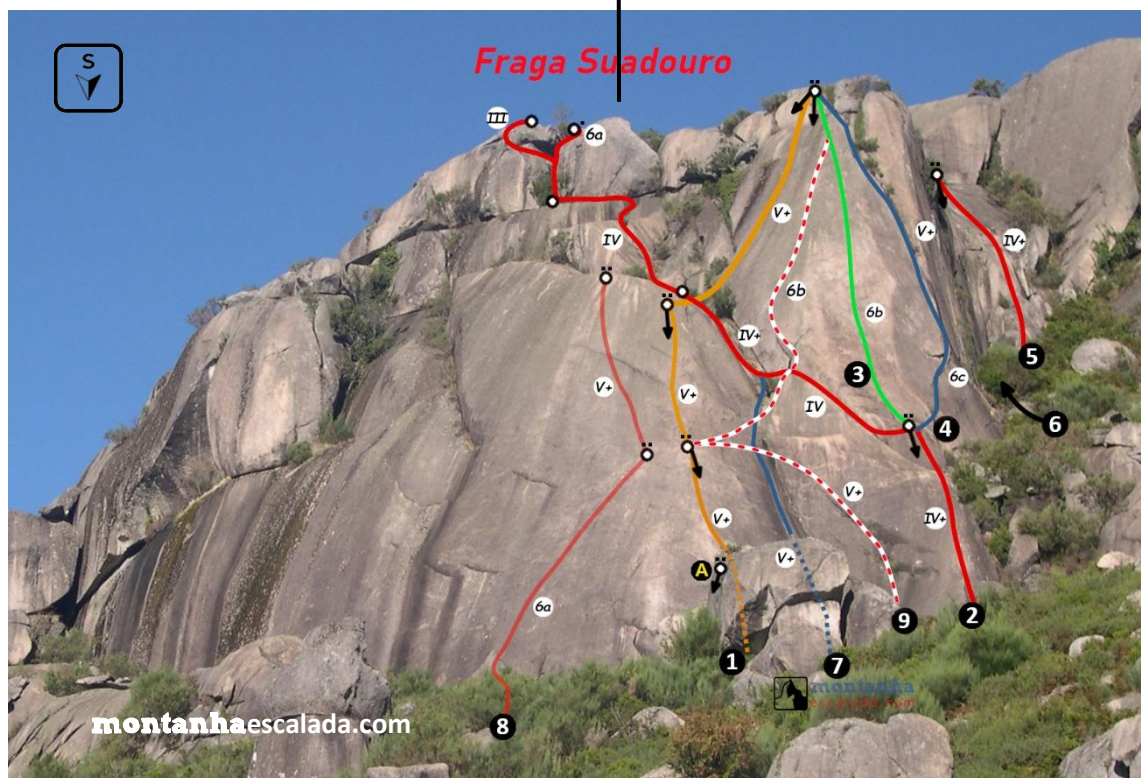


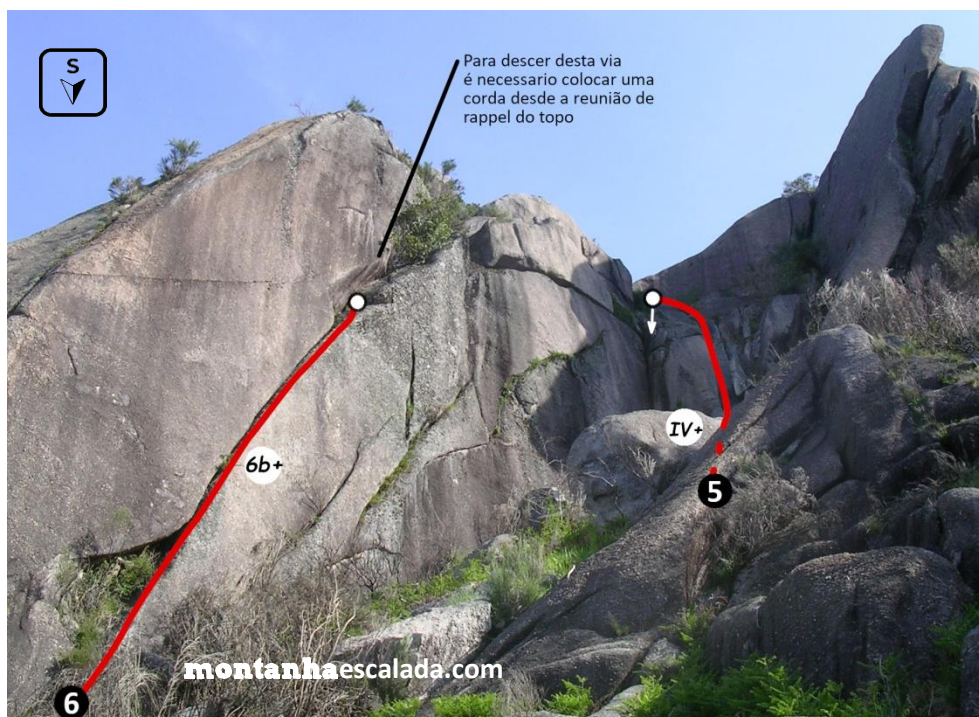
Acesso

Base paredes
41°45'28.9"N
8°11'02.0"W

Descida:

De forma a reduzir o atrito da recolha da corda existe uma reunião equipada no topo permite descer uns 7 metros para alcançar outra, também equipada, que com cordas de 60 metros, nos deposita na base





ACESSO E APROXIMAÇÃO

Apesar de uma aproximação relativamente curta, o caminho de aproximação percorre zonas onde o crescimento de matos é grande, especialmente por serem zonas escorrência ou linhas de águas das chuvas. Isso faz com que o trilho de acesso foi sendo alterado ao longo dos anos e por vezes tem tendência a ficar fechado quando não há muita frequência de escaladores.

No ano 2021, e após contacto com a gestão de baldios, escolhi parcialmente um novo caminho tentando seguir uma linha que penso que poderá ser mais difícil de fechar completamente. pelo menos em certas zonas. O trilho inicia antes da primeira linha de água que atravessamos quando fazemos o caminho para o Pé-do-Cabril e segue a meia encosta até à base. Está quase na totalidade marcado por mariolas.

A zona de onde saem quase todas as vias situa-se na base de um evidente esporão existente sobre a direita da parede.

DESCIDA

Depois da escalada a descida pode ser feita por um dos rappels que equpei há uns anos no topo da parede. Um desce directamente pela frente em direcção ao local de onde chegamos pelo trilho de aproximação. Para alcançarmos descida propriamente dito temos que realizar um pequeno rappel (+/- 5 metros) para alcançar a segunda (50 metros). Isto evita o atrito da corda no cimo, o que iria dificultar muito a recuperação da corda. Para quem esteja com cordas mais pequenas ainda é possível dividir mais usando a primeira reunião da via do Alain.

Mais recentemente, e com a abertura da via "Mundo dos Muggles", a reuniões desta ficaram equipadas o que permite rappelar do cimo com uma única corda de pelo menos 60 metros.

O outro rappel desce pela via de trás até à sua base, de onde podemos descer a pé.

Água – é necessário levar água pois não existe abastecimento perto das paredes. No centro do Campo do Gerês encontramos um tanque com boa água

Dormida – parque campismo no Campo do Gerês, ou então em outros alojamentos na mesma área

Rocha – placas de granito com alguns cristais e fissuras onde por vezes encontramos alguma sujidade

Orientação – a parede está virada a sul pelo que não é aconselhável para os meses de calor, mas é ideal para escalar durante os meses de invernos onde se consegue estar e t-shirt

Material – para a via a "Fissura de Vénus" convém trazer friends com números médios e grandes repetidos. Para a via normal e restantes um jogo de entaladores e de Friends chega perfeitamente